

O PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA WAPICHANA EM RORAIMA

Naira Matias da Silva (UERR)

nayramatyas@gmail.com

Maria do Socorro Melo Araújo (UERR)

socorro.araujo@uerr.edu.br

A prática pedagógica docente na contemporaneidade requer atitude de reflexão e constante avaliação do processo dialético de ensino–aprendizagem, especialmente em espaços bilíngue ou plurilíngue como as comunidades indígenas de Roraima. Nesse contexto, as línguas portuguesa e wapichana têm o mesmo peso no currículo e estão em permanente interação nas salas de aula da escola indígena. A presente pesquisa procura compreender como é ensinada a língua oficial brasileira, sua relação com as práticas pedagógicas, seus conceitos e como é visto pelo aluno indígena o processo ensino–aprendizagem da língua Portuguesa como língua materna e/ou segunda língua em uma turma de 9º ano, de uma escola estadual indígena em Boa Vista. O estudo está alicerçado principalmente por Travaglia (1998), Libâneo (2004), Koch (2005) e Gomes (2013). A pesquisa recorreu a entrevistas e considerou uso das duas línguas pelos alunos e professores da escola. Analisou-se como os professores concebem a língua portuguesa e desenvolvem suas práticas pedagógicas a partir do planejamento de suas aulas. Ficou claro que no âmbito da escola pesquisada são desenvolvidas ações significativas com muito esforço, mas que motivam o processo de ensino–aprendizagem para professores e alunos. No entanto, ainda há muitos anseios quanto à formação e capacitação dos professores indígenas para ministrar aulas em suas escolas.

Palavras-chave:

Educação indígena Práticas pedagógicas. Ensino de português.